



Informação

APETRO | setembro 2018

INFORMAÇÃO Nº 78

**EVOLUÇÃO MERCADO PRODUTOS PETROLÍFEROS
- CONSUMOS**

2º Trimestre de 2018

Introdução

Em complemento da análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 2º trimestre de 2018, (Informação nº 76), apresentamos a evolução dos consumos nesse trimestre, no homólogo e no anterior, bem como os do GPL: Butano, Propano e GPL Auto.

Consumos

Os dados representados na Figura 1 permitem concluir que o consumo acumulado de gasolinas em 2018 desceu ligeiramente em relação a 2017.

Ao compararmos o consumo do 2º trimestre de 2018 com o do trimestre homólogo verifica-se uma descida de 4,1 milhares de toneladas (-1,6%). Como se pode constatar no Quadro 1, em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma subida de 19,5 milhares de toneladas, ou seja 8,3%.

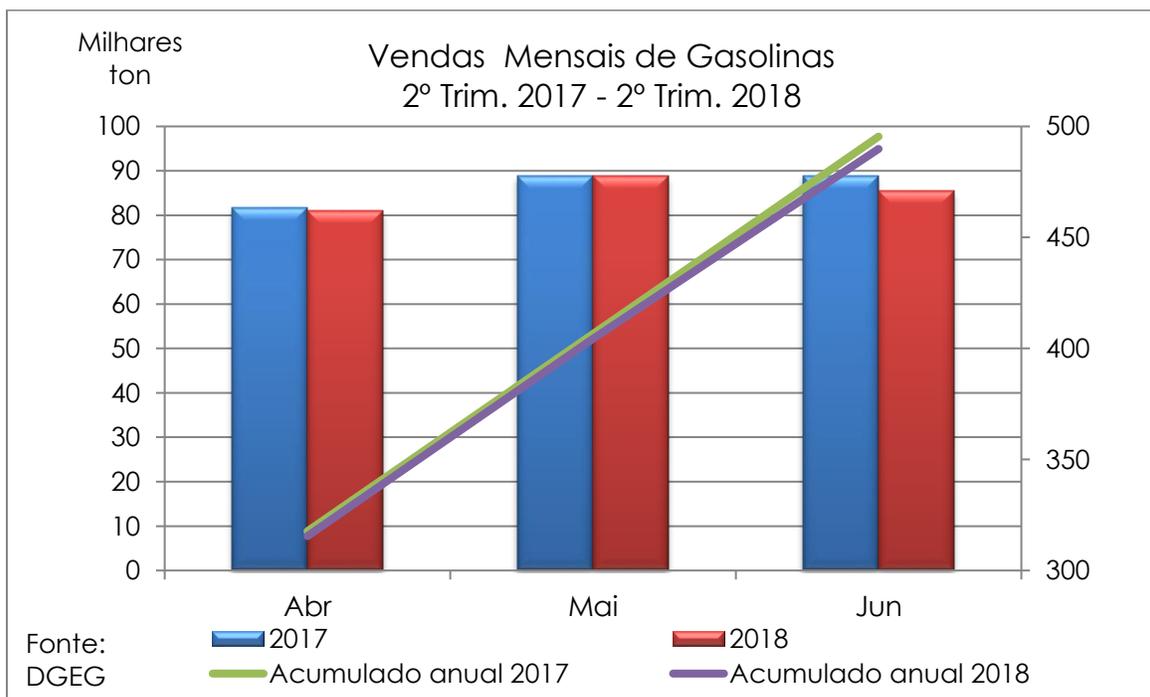


Figura 1 - Vendas de Gasolina.

A análise da Figura 2 permite concluir que o consumo acumulado de gasóleo rodoviário em 2018 está em crescimento, comparativamente ao de 2017. Ao compararmos o consumo do 2º trimestre de 2018 com o do trimestre homólogo, verifica-se uma subida de 15,1 milhares de toneladas, ou seja 1,4%.

Como se pode constatar no Quadro 1, em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma subida de 93,9 milhares de toneladas, correspondente a 9,1%.

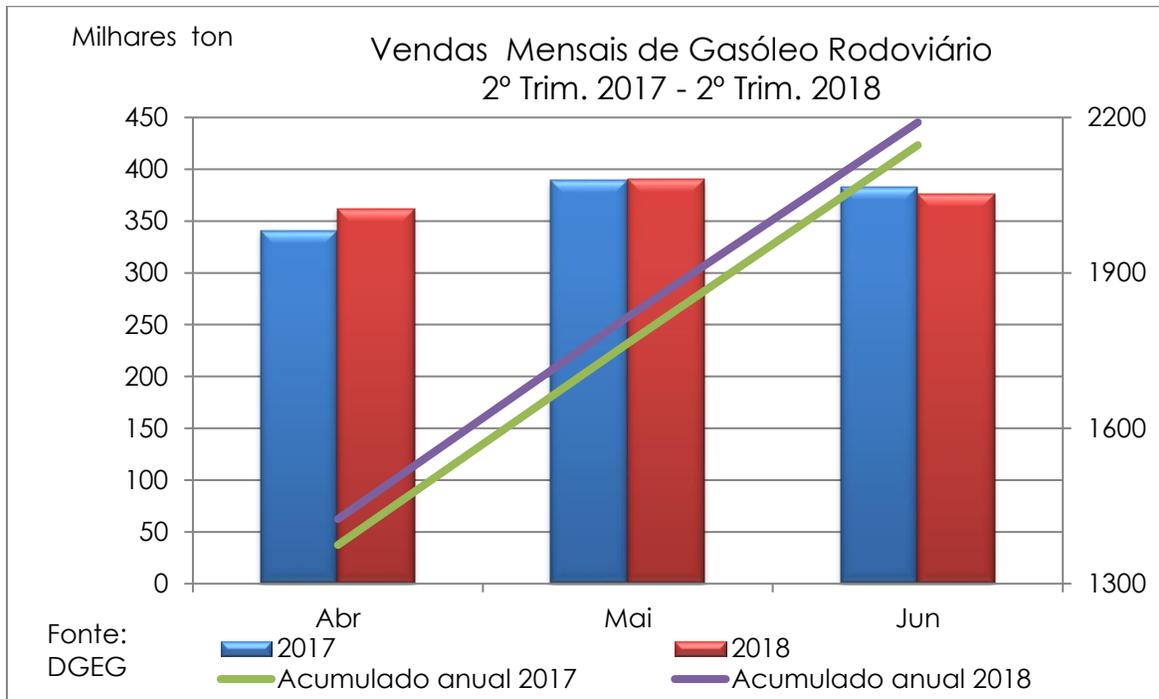


Figura 2 - Vendas de Gasóleo Rodoviário.

No caso do GPL Auto (Figura 3) o consumo acumulado de 2018 está ligeiramente acima do de 2017.

O consumo subiu 0,2 milhares de toneladas quando comparado com o período homólogo, ou seja, 2,1%. Como se pode constatar no Quadro 1, em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma subida de 0,5 milhares de toneladas, ou seja, 6,0%.

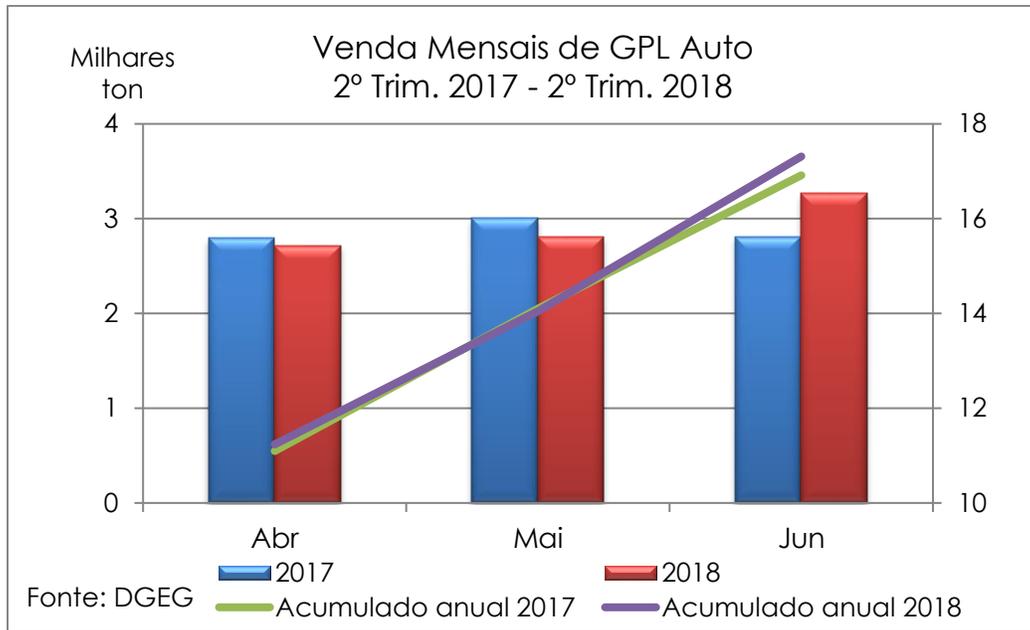


Figura 3 - Vendas de GPL Auto.

Na Figura 4 observa-se que o consumo acumulado de butano em 2018 é significativamente inferior ao de 2017. Quando comparado com o trimestre homólogo diminuiu 34,3 milhares de toneladas, ou seja, menos 45,4%. Como se pode constatar no Quadro 1, em relação ao trimestre anterior verificou-se uma descida de 12,3 milhares de toneladas, ou seja, menos 23,0%.

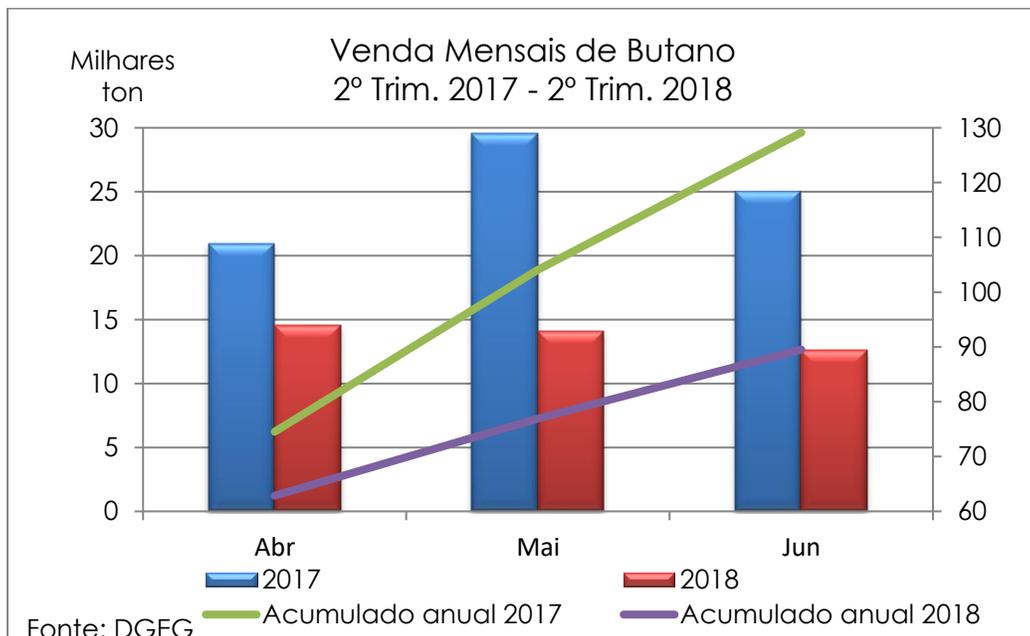


Figura 4 - Vendas de Butano.

Na Figura 5 observa-se que, à semelhança do butano, o consumo acumulado de propano em 2018 é muito inferior ao de 2017. Quando comparado com o trimestre homólogo, o consumo diminuiu 39,3 milhares de toneladas, ou seja, menos 33,2%. Como se pode constatar no Quadro 1, em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma descida de 84,1 milhares de toneladas, ou seja, menos 51,6%.

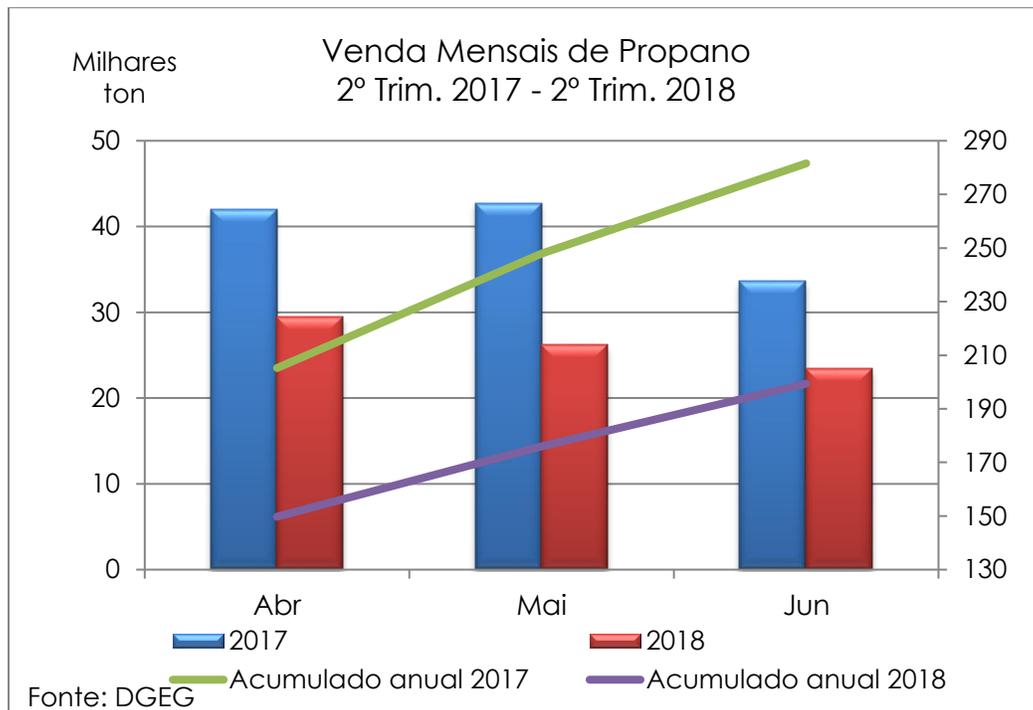


Figura 5 - Vendas de Propano.

No Quadro 1 apresentamos os valores das vendas trimestrais destes produtos, onde constam os dados referidos na análise anterior.

Quadro 1 - Vendas Trimestrais.

Milhares de Toneladas	2º Trimestre 2017	1º Trimestre 2017	2º Trimestre 2018	Varição Trimestre Homólogo (%)	Varição Trimestre Anterior (%)
Gasolina	260	236	255	-1,6	8,3
Gasóleo Rodoviário	1113	1034	1128	1,4	9,1
Total Combustíveis Líquidos	1372	1270	1383	0,8	8,9
GPL Auto	8,6	8,3	8,8	2,1	6,0
Butano	76	54	41	-45,4	-23,0
Propano	118	163	79	-33,2	-51,6
Total GPL	203	225	129	-36,2	-42,6

Conclusões

O mercado total dos combustíveis líquidos subiu em relação ao trimestre homólogo (0,8%), e também em relação ao trimestre anterior (8,9%).

No consumo dos combustíveis gasosos (Total GPL), verifica-se uma descida muito significativa, quer em relação ao trimestre homólogo (-36,2%), quer em relação ao trimestre anterior (-42,6%), causada pela descida no butano e no propano. O GPL Auto foi o único produto neste grupo que registou uma subida ligeira, em relação ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior.